



Traga uma oferta de agradecimento

Sermão de 21 de novembro de 2021

Salmo 66: 1-20

Introdução ao Sermão

Nesta semana, continuaremos uma série de três semanas sobre Comida e Família.

Vou ler nossa passagem da escritura agora.

Por favor, ouçam e abram seus corações para Deus falando conosco em Sua Palavra.

Salmo 66: 1-20

1 Grite louvores alegres a Deus, toda a terra!

2 Cante sobre a glória de seu nome! Diga ao mundo como ele é glorioso.

3 Diga a Deus: “Quão impressionantes são os seus atos! Seus inimigos se encolhem diante de seu grande poder.

4 Tudo na terra irá te adorar; eles vão cantar seus louvores, gritando seu nome em canções gloriosas.”

Selah

5 Venha e veja o que nosso Deus tem feito, que milagres incríveis ele faz pelas pessoas!

6 Ele abriu um caminho árido pelo Mar Vermelho, e seu povo atravessou a pé. Lá nós nos alegamos nele.

7 Pois pelo seu grande poder ele governa para sempre. Ele observa cada movimento das nações; não deixe nenhum rebelde se levantar em desafio.

Selah

8 Que o mundo inteiro bendiga nosso Deus e cante em alta voz seus louvores.

9 Nossas vidas estão em suas mãos e ele nos impede de tropeçar.

10 Tu nos provaste, ó Deus; você nos purificou como prata.

11 Você nos capturou em sua rede e colocou o fardo da escravidão em nossas costas.

12 Então você coloca um líder sobre nós. Passamos pelo fogo e pela inundação, mas você nos trouxe a um lugar de grande abundância.

13 Agora vou ao seu templo com ofertas queimadas para cumprir os votos que fiz a você -

14 sim, os votos sagrados que fiz quando estava em apuros.

15 É por isso que vos estou a sacrificar holocaustos - o melhor dos meus carneiros com um aroma agradável e um sacrifício de touros e bodes.



Selah

16 Venham e ouçam, todos vocês que temem a Deus, e eu lhes direi o que ele fez por mim.

17 Pois eu clamei a ele por socorro, louvando-o enquanto falava.

18 Se eu não tivesse confessado o pecado em meu coração, o Senhor não teria ouvido.

19 Mas Deus ouviu! Ele prestou atenção à minha oração.

20 Louvado seja Deus, que não ignorou a minha oração nem retirou de mim o seu amor infalível.

Juntos, lemos Isaías 40: 8:

A grama seca, a flor murcha, mas a palavra de nosso Deus permanecerá para sempre.

Por favor, ore comigo.

Pai Celestial, obrigado por nos falar em sua Palavra.

Obrigado pelos autores da Bíblia que nos ensinam como orar e como adorar em Espírito e em verdade.

Espírito Santo, por favor, abra nossos corações agora, para que possamos aprender com você.

Oremos em nome de Jesus.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.

Aqui está o ponto principal, ou grande ideia, do sermão de hoje.

Grande ideia: Agradecemos a Deus com nosso louvor e nossas ofertas

Os versículos 1 a 3 nos lembram que a adoração é uma conversa.

Você sabia disso?

Na adoração, Deus fala conosco em Sua Palavra.

E nós respondemos a Deus.

No versículo 3, dizemos juntos a Deus: “Quão terríveis são as tuas obras”.

Por que dizemos isso a Deus?

Deus sabe que ele é incrível.

Mas dizemos isso porque é bom para o nosso coração.

Existem muitas coisas no mundo que exigem nosso louvor.

Estrelas de cinema, bons carros, dinheiro e moda.

Nossos corações elogiam as coisas que valorizamos.

Mas nada merece nosso louvor da maneira que Deus faz.

É por isso que os cristãos são pessoas que cantam.

Os versículos 1 e 4 nos convidam a gritar, a cantar bem alto e com paixão.

Quando fazemos isso no domingo, estamos focando nossos corações e mentes na fonte de todas as bênçãos.

Durante toda a semana, somos tentados a concentrar nosso coração em outras coisas.

É por isso que precisamos ir à igreja todas as semanas.

É por isso que lemos a Palavra de Deus e oramos todos os dias.
Precisamos ter nossos corações voltados para o único digno de nosso louvor.

O versículo 3 nos convida a falar com Deus.
E o versículo 2 diz que devemos “dizer ao mundo quão glorioso Ele é”.
Essa é uma conversa que sobe e sai.
Quando cantamos e adoramos juntos, falamos com Deus, com o mundo e uns com os outros.

Depois do versículo 4, vemos esta palavra hebraica “Selah”.
Ninguém tem certeza do que isso significa.
Pode ser uma pausa na música.
Ele está lá para os músicos que lideram o culto de adoração.
Esta palavrinha é um lembrete para nós de que a adoração é uma atividade comunitária.
É verdade que só podemos louvar a Deus.
Podemos orar sozinhos e devemos.
Mas a melhor maneira de aprender a orar e adorar é ficarmos juntos.
Os salmos nos lembram que precisamos uns dos outros.
Agora vamos dar uma olhada nos versículos 7 e 8.

Salmo 66: 7 Pois por seu grande poder ele governa para sempre. Ele observa cada movimento das nações; não deixe nenhum rebelde se levantar em desafio.
8 Que o mundo inteiro bendiga nosso Deus e cante em alta voz seus louvores.

Pessoas ao redor do mundo adoram muitos falsos deuses diferentes.
Como rebeldes, eles são leais às coisas erradas.
Eles rejeitam o único Deus e Rei verdadeiro.
Em vez de se submeter a Deus como Rei, os rebeldes tentam controlar o mundo e controlar outras pessoas.

O versículo 7 deve ser um conforto para vocês que vêm de países onde há violência e opressão.
O poder de Deus é maior do que qualquer ditador, presidente ou primeiro-ministro.
Deus vê todas as suas ações.
Ele observa cada movimento das nações.
Ele sabe sobre a guerra civil na Etiópia e sobre a opressão dos cristãos no Paquistão.
Deus sabe como as pessoas estão sendo tratadas na China.
Ele vê as atividades do Taleban no Afeganistão.
Ele sabe da violência das gangues em El Salvador.
Não consigo nomear toda a dor e perseguição no mundo hoje.
Mas Deus vê tudo.

Ele é o Rei dos reis e Senhor dos senhores.
É por isso que vamos a ele com nossas orações.
Os eventos do mundo são terríveis demais para que possamos entender.
Sabemos que não podemos fazer nada a respeito.
Mas Deus vê a dor.
Ele pode fazer algo a respeito.
É por isso que oramos.
Oramos para que um dia o versículo 8 seja verdadeiro:
“Que o mundo inteiro abençoe nosso Deus e cante em alta voz seus louvores.”
Agora veremos os versículos 9-12.
As palavras do autor tornam-se mais pessoais aqui.

Salmo 66: 9 Nossas vidas estão em suas mãos e ele nos impede de tropeçar.
10 Tu nos provaste, ó Deus; você nos purificou como prata.
11 Você nos capturou em sua rede e colocou o fardo da escravidão em nossas costas.
12 Então você coloca um líder sobre nós. Passamos pelo fogo e pela inundação, mas você nos trouxe a um lugar de grande abundância.

Os versículos 9-12 nos lembram que Deus nos ama o suficiente para nos disciplinar.
Pais, vocês amam seus filhos?
Eu sei que você faz.
Você os deixa fazer o que quiserem?
Eu sei que não.
Nosso Deus é um Pai amoroso e nossas vidas estão em suas mãos.
Porque Ele nos ama, ele impede que nossos pés tropecem.
Quando deixamos de obedecê-lo e quando tentamos fazer as coisas à nossa maneira, ele nos corrige.
Ele nos purifica como prata, como diz o versículo 10.

Você sabe como a prata ou o ouro são purificados?
Meus filhos que jogam Minecraft podem falar sobre isso.
Você coloca o minério em uma fornalha onde é aquecido a uma temperatura muito alta.
Porque?
Para derreter o ouro e separá-lo dos resíduos.

Isso é minério de cobre.
Milhares de anos atrás, minério de cobre como este era aquecido em uma fornalha como esta.
O material residual fluiu para fora da fornalha.
Dentro da fornalha, apenas o cobre puro permaneceu.
Em seguida, ele poderia ser martelado e moldado em coisas bonitas como esta.

Deus faz a mesma coisa com seus filhos.

Deus usa circunstâncias difíceis para purificar nossa fé.

Ele quer remover o desperdício e o pecado de nossos corações.

O resíduo do minério de cobre é assim.

Deus às vezes aplica calor para nos separar de nossos pecados e nossa tentação de confiar nas coisas erradas.

Quando não temos dinheiro suficiente, somos lembrados de que Deus é o provedor de todas as nossas necessidades.

Quando estamos doentes, somos lembrados de que Deus é a fonte de nossa força.

Quando nosso pecado fere a nós e a outras pessoas, somos lembrados de que Deus leva o pecado a sério.

Também nos lembramos de que Jesus morreu para lavar nossos pecados e vergonha.

O autor do Salmo 66 agradece a Deus até pelos momentos dolorosos de sua vida.

Ser aquecido em uma fornalha é doloroso.

Mas o autor sabe que Deus usou essas experiências para purificar sua fé.

O processo de purificação o faz brilhar como prata pura.

Você se lembra do que o apóstolo Paulo disse sobre o espinho doloroso que Deus colocou em sua vida?
2 Coríntios 12: 8-10.

8 Por três vezes roguei ao Senhor sobre isso, para que me deixasse.

9 Mas ele me disse: “A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Portanto, vou me gabar ainda mais alegremente de minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse sobre mim.

10 Por amor de Cristo, então, estou contente com fraquezas, insultos, adversidades, perseguições e calamidades. Pois quando estou fraco, então sou forte.

Espero que você esteja aprendendo a olhar para Deus com esperança e fé em tempos difíceis.

Espero que você peça a ele para usar os momentos de incêndio e inundação para concentrar seu coração nele e em nada mais.

Agora vamos examinar os versículos 13-15 juntos.

Nestes versículos, o autor se lembra dos problemas profundos que experimentou.

Ele também agradece a Deus por resgatá-lo e ajudá-lo.

Salmo 66:13 Agora vou ao seu templo com holocaustos para cumprir os votos que fiz a você -

14 sim, os votos sagrados que fiz quando estava em apuros.

15 É por isso que estou sacrificando holocaustos para você - o melhor dos meus carneiros como um

aroma agradável,
e um sacrifício de touros e cabras.

Quando alguém lhe dá um belo presente, você envia um bilhete de agradecimento?

Isso é uma coisa educada de se fazer.

Os versículos 13-15 descrevem como o autor agradeceu a Deus por salvá-lo de problemas profundos.

O autor não escreveu uma nota para Deus.

O que ele fez?

Ele sacrificou ovelhas, touros e cabras.

Vários animais foram sacrificados e queimados no Templo.

Essa

foi uma maneira cara de dizer obrigado!

Não sabemos em que tipo de problema o autor estava.

Mas ele disse que era um “problema profundo”.

É por isso que ele é profundamente grato a Deus.

Vemos novamente que a adoração é uma conversa.

Deus nos fala em sua Palavra e nos sacramentos.

Nós respondemos a Deus em oração.

Ele responde às nossas orações, por isso respondemos com canções de louvor.

E trazemos nossas ofertas de agradecimento.

Quero ver com você alguns versículos de Deuteronômio sobre o dízimo e a oferta.

Deuteronômio 12: 17-19

17 “Mas não comereis as vossas ofertas na vossa terra natal, nem o dízimo dos vossos grãos, nem do vinho novo, nem do azeite, nem o primogênito dos vossos rebanhos e manadas, nem qualquer oferta para cumprir um voto, nem as vossas ofertas voluntárias, nem suas ofertas sagradas.

18 Você deve comer estes na presença do Senhor seu Deus, no lugar que ele escolher. Comê-los ali com seus filhos, seus servos e os levitas que vivem em suas cidades, celebrando na presença do Senhor seu Deus em tudo o que você fizer.

19 E tenha muito cuidado para nunca negligenciar os levitas enquanto você viver em sua terra.

Meus amigos, nossos dízimos e ofertas são presentes para Deus.

Eles também fornecem para o povo de Deus.

Em Deuteronômio 12:19, Moisés lembrou o povo de Deus de cuidar dos levitas que trabalhavam no Templo.

Os levitas dirigiam os serviços de adoração e cuidavam da propriedade do Templo.

Seus dízimos e ofertas pagam o aluguel deste prédio.

Você ajudou a pagar pelo novo equipamento de som que temos aqui.

Suas ofertas também pagam a mim e a André para que possamos trabalhar duro para planejar os cultos de adoração todas as semanas, assim como os levitas faziam há milhares de anos.

Quando damos nossos dízimos nesta tigela todas as semanas durante a adoração, estamos dizendo a Deus que somos gratos por suas muitas bênçãos.

Estamos respondendo às suas bênçãos com um ato de adoração e confiança.

E estamos cuidando do ministério da One Voice Fellowship.

Você notou o que o povo trouxe como oferta em Deuteronômio 12?

Não dinheiro.

O versículo 17 diz que as ofertas a Deus eram todas alimentos.

Cereais, vinho, azeite e carne.

As ofertas do povo a Deus proporcionavam uma festa para o povo de Deus.

No versículo 18, Moisés diz ao povo que eles devem comer as ofertas “na presença do Senhor vosso Deus” e “com vossos filhos, vossos servos e os levitas”.

Quando o povo comia as ofertas, estava saboreando as bênçãos de Deus.

Eles festejaram juntos e agradeceram a Deus juntos.

Faremos algo assim na próxima semana.

Não teremos uma equipe fornecendo o jantar na próxima semana.

Estou pedindo a todos que tragam algo para a refeição.

Traga uma oferta de comida como um presente a Deus por suas bênçãos em sua vida.

Das 17h às 18h, todos nós festejaremos juntos com as ofertas do povo de Deus.

E então às 18h, entraremos aqui e faremos o que vemos no Salmo 66 versículo 16:

Salmo 66:16 Venham e ouçam, todos vocês que temem a Deus, e eu lhes direi o que ele fez por mim.

17 Pois eu clamei a ele por socorro, louvando-o enquanto falava.

Na próxima semana, quero que você traga duas coisas.

Traga um alimento para o jantar e traga um testemunho.

Faremos a mesma coisa que lemos no versículo 16:

“Eu vou te dizer o que Deus fez por mim.”

Qualquer pessoa que desejar prestar testemunho terá a oportunidade.

Por favor, não traga uma história de 15 minutos ou não ouviremos de todos.

Mas se você estiver disposto, traga uma pequena história que você possa nos contar, como uma oferta de agradecimento e louvor a Deus.

Acho que será uma forma especial de encerrar nosso mês com foco em Alimentação e Família.

Agora vamos dar uma olhada nos últimos três versículos do texto de hoje. Vamos ver por que Deus ouve os pecadores.

Salmo 66:18 Se eu não tivesse confessado o pecado em meu coração, o Senhor não teria ouvido.
19 Mas Deus ouviu! Ele prestou atenção à minha oração.
20 Louvado seja Deus, que não ignorou a minha oração nem retirou de mim o seu amor infalível.

O autor diz no versículo 18 que confessou o pecado em seu coração.

É por isso que o Senhor ouviu o autor.

Porque o autor foi honesto.

Você tem medo de ser honesto sobre o seu pecado?

Você tem medo de falar a verdade sobre o seu pecado para si mesmo, ou para os outros, ou para Deus?

Eu conheço esse sentimento.

Não gostamos de sentir vergonha.

Não gostamos de admitir nossos fracassos.

Mas o versículo 19 promete que Deus nos ouvirá e não nos rejeitará.

Deus prestou atenção à oração do autor porque ele foi honesto.

E o versículo 20 promete algo ainda mais precioso.

O autor diz que Deus não “retirou de mim seu amor infalível”.

Como Deus pode ter amor infalível por um pecador como eu?

Como Deus pode ouvir minha confissão de pecado e ainda me amar?

Porque eu não oro em meu nome.

Eu oro em nome de Jesus.

Você sabe por que os cristãos sempre terminam nossas orações dizendo “em nome de Jesus?”

Porque o nome de Jesus tem uma honra que não temos por nós mesmos.

Deus ouve suas orações e lhe dá as boas-vindas como Seu filho porque você vem a Deus em nome de Jesus.

Na cruz, nosso pecado e vergonha foram transferidos para Jesus.

E Jesus transferiu para nós sua justiça.

Recebemos seu registro de obediência à lei de Deus.

É uma ótima troca.

Entregamos nossos pecados e vergonha a Jesus.

Jesus nos dá sua boa reputação e nos deixa orar em seu bom nome.

É por isso que Deus ouve e responde nossas orações.

Porque oramos em nome de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

Vamos orar juntos agora.

Pai, obrigado por ouvir nossas orações.

Sabemos que somos culpados de pecado.

Deixamos de obedecer aos seus comandos todos os dias.

Mas você recebe de bom grado nossas orações e nos abençoa, porque não viemos até você com nosso registro vergonhoso.

Entregamos nossa vergonha e nosso fracasso a Jesus.

E ele nos deu sua honra e sua boa reputação.

Assim, aceitamos com ofertas de agradecimento e orações de confiança.

Sabemos que você recebe nossas ofertas e ouve nossas orações porque viemos a você em nome de seu Filho Jesus, nosso Salvador.

Agora, Deus, pelo sangue da aliança eterna, ajude-nos a fazer apenas a sua vontade.